

na Sanjoanense

1997

ANO XXVIII

Nº 898

R\$1,00

Cidade limpa. Cidade gostosa para se viver.

3 ENGENHARIA

L T D A
TELEFAX: (032) 371.3947

Vamos salvar (ou comprar) a E.F.O.M.?

Lendo a seção HIPERTEXTO da revista VEJA de 18 de junho de 1997, deparei-me com a seguinte matéria:

“Salvos, na ilha, pela rede de computadores

Os 68 moradores de Eigg, uma ilha na costa da Escócia, muitos deles descendentes das primeiras famílias que se estabeleceram no local há três séculos, livraram-se do despejo definitivo graças à Internet. Seu dono, um artista plástico alemão em dificuldades financeiras, avisou que, a não ser que eles aparecessem com 2,5 milhões de dólares, seria obrigado a mandá-los embora para vender a propriedade.

Os residentes, na maioria pastores de ovelhas, fazendeiros e pescadores, contrataram um advogado que lhes deu a idéia de estabelecer um endereço na rede para angariar fundos para a compra da ilha. Choveu dinheiro. Mais de 5000 pessoas responderam com contribuições - algumas feitas diretamente on-line, através de cartão de crédito -, entre elas um doador anônimo que enviou um cheque de 1,6 milhões de dólares. No último dia 12 a escritura fi-

nalmente trocou de mãos.”

Ora, se 68 pacatos moradores da longínqua ilha de Eigg conseguiram esta façanha, por que nós, aproximadamente 100.000 moradores, não conseguiríamos proeza idêntica? Para isso, em meu pensamento, bastaria estabelecer uma página na Internet, explicando o que vem ocorrendo com a E.F.O.M., os perigos que a rondam, sua importância histórica, mostrando-se acervo e belezas, e assim aguardar recursos que choveriam, a exemplo da ilha de Eigg...

Todos nós sabemos da expressão nacional e universal que a nossa cidade possui, e, em todos os estados brasileiros, em quase todos os municípios, existem sanjoanenses que se sentiriam impelidos a colaborar com a campanha virtual, isso para não dizer dos vários sanjoanenses em excelentes condições financeiras que estão “exilados” por este mundo todo. Também os que não são sanjoanenses, mas que são interessados na área da preservação histórico-ferroviária vão, com certeza, aderirem à campanha. Assim, acredito que a

FOTO: JOÃO DAMASCO DE ANDRADE



FUNREI, a Fundação Lima Cerqueira, a Associação Comercial, o Poder Municipal e a Regional Administrativa das Vertentes poderiam apadrinhar a idéia exposta e quem sabe, poderiam fazê-la germinar?

E, caso a idéia germine, (e tem tudo para germinar e crescer!), seria possível, num curto espaço de tempo, quem sabe, podermos mandar que colocassem preço na E.F.O.M., e como bons mineiros que somos, a comprássemos “de porteira fechada”, e assim a posse do importante e histórico sítio ferroviário estaria em defi-

nitivo com o povo sanjoanense.

Sonhando com o possível êxito da campanha virtual, deixo a minha sugestão para a página na Internet: Salve a E.F.O.M. e não deixem a nossa MARIA virar FUMAÇA!

“A SORTE ESTÁ LANÇADA”

José Antônio de Ávila
Rua Guia Lopes, 123
Bairro de Matosinhos
Tel.: (032) 371-5823

Jornal TRIBUNA SANJOANENSE

São João del-Rei – MG, ano XXVIII, edição 898, 22 de julho de 1997, pág. 1